



Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020/2024)

Relatório de Avaliação

Ano base 2020





**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitor

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Pró-reitor de Administração e Infraestrutura

Augusto Cesar Portella Malheiros

Pró-reitor de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Lígia Rodrigues Macedo

Pró-reitora de Assuntos Estudantis

Albert Schiaveto de Souza

Pró-reitor de Gestão de Pessoas

Livia Gaigher Bosio Campello

Pró-reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças

Dulce Maria Tristão

Pró-reitor de Extensão, Cultura e Esporte

Marcelo Fernandes Pereira

Diretoria de Avaliação Institucional

Jacyara de Souza

Diretoria de Governança Institucional

Erotilde Ferreira dos Santos

Diretoria de Desenvolvimento Sustentável

Leonardo Chaves de Carvalho

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios

José Carlos de Jesus Lopes

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Vera Lúcia Penzo Fernandes

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Fabiane La Flor Ziegler Sanches

Faculdade de Ciências Humanas

Viviana Dias Sol Queiroz

Faculdade de Computação

Henrique Mongelli

Faculdade de Direito

Ynes da Silva Felix

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Robert Schiaveto de Souza

Faculdade de Medicina

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Fabício de Oliveira Frazílio

Faculdade de Odontologia

Paulo Zárate Pereira

Instituto de Biociências

Ramon Jose Correa Luciano de Mello

Instituto Integrado de Saúde

Luciana Contrera

Instituto de Física

Dorotéia de Fátima Bozano

Instituto de Matemática

Patrícia Sândalo Pereira

Instituto de Química

Lincoln Carlos Silva de Oliveira

Câmpus de Aquidauana

Auri Claudionei Matos Frübel

Câmpus de Chapadão do Sul

Kleber Augusto Gastaldi

Câmpus de Coxim

Eliene Dias de Oliveira

Câmpus de Naviraí

Daniel Henrique Lopes

Câmpus de Nova Andradina

Solange Fachin

Câmpus de Paranaíba

Andréia Cristina Ribeiro

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus do Pantanal

Aguinaldo Silva

Câmpus de Três Lagoas

Osmar Jesus Macedo

UNIDADES SUPLEMENTARES

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Luciano Gonda

Agência de Internacionalização e de Inovação

Saulo Moreira Gomes

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Hercules da Costa Sandim

Relatório de Avaliação do PDI 2020/2024

Campo Grande (MS), Abril 2021

Elaboração

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Dulce Maria Tristão

Diretoria de Planejamento Institucional

Alessandro Gustavo Souza Arruda

Secretaria de Avaliação Estratégica

Cláudia Freire da Silva Kishi

Colaboração

Pesquisador Institucional

Marcel da Silva Lopes

Apresentação	06
1. Nível de Alcance das Metas	07
1.1 Nível de Alcance das Metas: Desempenho Geral	14
Objetivo Estratégico 1: Aprimorar o ensino de graduação e de pós-graduação	14
Objetivo Estratégico 2: Integrar a universidade e a sociedade por meio da extensão, cultura, esporte, comunicação científica e social	14
Objetivo Estratégico 3: Promover o desenvolvimento estudantil em ambiente acolhedor	15
Objetivo Estratégico 4: Qualificar e internacionalizar a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, o empreendedorismo e a inovação	15
Objetivo Estratégico 5: Consolidar as práticas de gestão, governança, compliance e sustentabilidade	16
Objetivo Estratégico 6: Promover o desenvolvimento pessoal em ambiente acolhedor	16
2. Indicadores de Desempenho: Resultados Alcançados	18
2.1 Ensino de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa	18
Conceito médio dos cursos de graduação	18
Proporção de cursos de graduação com conceito 4 e 5	19
Taxa de ingresso das vagas ofertadas na graduação	20
Taxa de ingresso das vagas reofertadas na graduação	21
Variação do número de matriculados na graduação	22
Variação das evasões na graduação	23
Variação do acervo bibliográfico institucional	24
Conceito médio dos programas de pós-graduação stricto sensu	25
Taxa de ingresso das vagas ofertadas na pós-graduação stricto sensu	25
Variação do número de matrículas na pós-graduação stricto sensu	26
Variação do número de vagas desocupadas na pós-graduação stricto sensu	27
Proporção estimada de graduandos na iniciação científica	28
2.2 Inovação, Empreendedorismo, Extensão e Integração Interinstitucional	29
Variação das parcerias interinstitucionais	29
Variação dos pedidos de patente e registros de software	30
Variação do número de membros das empresas juniores	30
Variação dos projetos extensionistas	31
Variação das ações extensionistas com fomento externo	31
2.3 Atenção ao Estudante	32
Variação dos Beneficiários da Assistência Estudantil	32
2.4 Infraestrutura e Eficiência da Gestão	33
Variação do atendimento da demanda por obras e reformas	33
Variação do atendimento em serviços e infraestrutura de TIC	33
Variação do investimento para revitalização da infraestrutura de rede	34
Índice de liquidação dos valores empenhados	34
Variação do total de servidores beneficiados com ações de capacitação	34
Considerações Finais	36

LISTA DE SIGLAS

AGETIC	Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação	FAODO	Faculdade de Odontologia
AGINOVA	Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais	INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior	INFI	Instituto de Física
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior	INQUI	Instituto de Química
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	OCC	Orçamento de Custeio e Capital
CPAN	Câmpus do Pantanal	PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
CPAQ	Câmpus de Aquidauana	PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
CPAR	Câmpus de Paranaíba	PNE	Plano Nacional de Educação
CPC	Conceito Preliminar de Curso	PROADI	Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura
CPCS	Câmpus de Chapadão do Sul	PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
CPCX	Câmpus de Coxim	PROECE	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes
CPNA	Câmpus de Nova Andradina	PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
CPNV	Câmpus de Naviraí	PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
CPPP	Câmpus de Ponta Porã	PROPP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
CPTL	Câmpus de Três Lagoas	PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
DIBIB	Diretoria de Bibliotecas	PPG	Programa de Pós-graduação
EAD	Ensino a distância	SIGPOS	Sistema de Gestão de Pós-graduação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
FACOM	Faculdade de Computação	SISCAD	Sistema Acadêmico
FADIR	Faculdade de Direito	RTR	Reitoria
FAMED	Faculdade de Medicina		
FAMEZ	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia		

Apresentação

Por ocasião do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024), o presente Relatório se destina a avaliar a conformidade do planejamento estratégico estabelecido para o exercício de 2020. Como apontamentos da avaliação, serão apresentados o nível de alcance das metas programadas e os resultados dos indicadores de desempenho que foram possíveis mensurar. Nesse contexto, os Objetivos Estratégicos 1) Aprimorar o Ensino de Graduação e Pós-graduação; 2) Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura e Esporte, Comunicação Científica e Social; 3) Promover o Desenvolvimento Estudantil em Ambiente Inclusivo; 4) Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, o Empreendedorismo e a Inovação; 5) Consolidar as Práticas de Gestão, Governança, Compliance e Sustentabilidade; 6) Fortalecer o Desenvolvimento Pessoal em Ambiente Acolhedor, serão avaliados nas seguintes perspectivas:

- **Análise do Nível de Alcance das Metas Pactuadas:** para conferir o nível de alcance das metas pactuadas para 2020 em seus respectivos Objetivos Estratégicos, foram adotados os seguintes parâmetros: **NA = Não Alcançada** quando a meta realizada corresponder a 40% da meta prevista; **PA = Parcialmente Alcançada** quando a meta realizada for igual ou maior que 40% a menor ou igual a 80% da meta prevista; **AP = Alcançada Plenamente** quando a meta realizada for maior que 80% da meta prevista.
- **Análise do Nível de Alcance das Metas Pactuadas - Desempenho Geral:** para demonstrar o desempenho geral em cada Objetivo Estratégico, foram utilizados gráficos que representam o quantitativo absoluto e relativo do conjunto de metas em seus respectivos parâmetros (NA, PA, AP). O desempenho geral da Unidade Gestora, por sua vez, será mensurado conforme o contingente de metas realizadas, segundo os parâmetros estabelecidos sobre o contingente total de metas previstas, considerando: **Desempenho Ótimo** quando o número de metas AP for maior que 80%; **Desempenho Satisfatório** quando o número de metas PA ou AP for maior que 50% a menor ou igual a 80%; **Desempenho Insatisfatório** quando o número de metas NA atingir no mínimo 50% ou o contingente de metas PA ou AP for igual ou menor que 50%.
- **Análise dos Indicadores de Desempenho:** para essa avaliação foram considerados os resultados dos indicadores de desempenho que foram possíveis auditar para o ano-base; frisa-se também que a análise é realizada, quando possível, com referência à variação do indicador entre os anos de 2019 e 2020. **Registra-se ainda o fato de que a ficha técnica dos indicadores foi adaptada aos dados da pesquisa bibliográfica** (vide Consultas Bibliográficas) realizada pela equipe que desenvolveu o Relatório.

1. Nível de Alcance das Metas

Quadro 1: Avaliação das metas pactuadas no PDI 2020/2024, ano base 2020

Objetivo Estratégico 1: Aperfeiçoar o Ensino de Graduação e Pós-graduação						
INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
1.1 Taxa de diplomação no tempo mínimo dos cursos de graduação.	20%	19%	Os desafios que surgiram no ano de 2020 por conta da deflagração da pandemia do Covid-19 contribuíram para que a taxa de diplomação no tempo mínimo dos cursos de graduação ficasse abaixo do esperado.			✓
1.2 Taxa de sucesso na graduação.	49%	41%	Os desafios que surgiram no ano de 2020 por conta da deflagração da Pandemia do Covid-19 contribuíram para que a taxa de sucesso ficasse abaixo do esperado.			✓
1.3 Taxa de vagas ociosas na graduação.	10%	6%	O quantitativo de vagas ociosas é determinado pela Resolução Cograd nº 327, de 27 de junho de 2019; e Edital Prograd/UFMS nº 219, de 1º de dezembro de 2020,		✓	
1.4 Taxa de retenção na graduação.	52%	52%	Foram realizadas várias capacitações de professores na utilização de tecnologias, isso contribuiu para a diminuição da reprovação e, como consequência, diminuiu também a taxa de retenção nos cursos.			✓
1.5 Taxa de cursos de graduação presenciais com disciplinas EaD.	5%	14%	Ao todo, 16 cursos ofertaram alguma carga horária EaD em suas disciplinas. Um motivo pelo qual o valor desse indicador superou as expectativas foi a capacitação e o credenciamento de vários professores para ministrarem disciplinas utilizando a modalidade a distância.			✓
1.6 Índice Médio do conceito CAPES/MEC dos cursos de Pós-graduação stricto sensu.	3,82	3,84	Houve, no período, a criação de novos PPGs e novos cursos de doutorado, impactando diretamente o conceito médio da CAPES/MEC para os PPGs da UFMS. Investimento em auxílios para apoio à pagamento de revisão de artigos científicos e para taxas de publicação de artigos escritos em língua estrangeira e publicados em periódicos de alto impacto com discentes dos PPGs.			✓
1.7 Taxa de sucesso na pós-graduação stricto sensu.	85%	60%	Em 2020, foi executado o Plano da Biossegurança da UFMS em função da Pandemia da Covid-19 causada pelo coronavírus. Pela segurança de toda a comunidade acadêmica, o acesso aos laboratórios e demais dependências da UFMS foi limitado, ocasionando o atraso na finalização das pesquisas e consequentemente nas defesas de teses e dissertações. Este fenômeno foi observado em todo o Brasil, levando à CAPES a autorizar a prorrogação das bolsas em todo o país. Muitas destas defesas, embora em atraso, acontecerão em 2021.		✓	

Continua

Continuação

Objetivo Estratégico 1: Aperfeiçoar o Ensino de Graduação e Pós-graduação						
INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
1.8 Taxa de evasão na pós-graduação stricto sensu.	5%	15%	Diferentes situações como: a própria Covid-19, a necessidade de cuidar da família, busca por formas de sustentar a família, os quadros de depressão e ansiedade devido ao isolamento, dentre outras, foram as principais causas que levaram a um alto índice de evasão no ano de 2020. A maioria dessas causas tem relação com a situação de emergência em saúde pública devido à pandemia de Covid-19.			✓
1.9 Taxa de crescimento de estudantes efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu.	5%	2%	O alto índice de evasão provocou queda nesse índice. Em 2020 houve diminuição de 3,4% do número de ingressantes, um possível reflexo da diminuição de bolsas de estudo com a implementação do novo modelo de bolsas da Capes.		✓	
1.10 Taxa de Teses e Dissertações dos PPGs com Impacto Econômico, Social e Ambiental.	5%	13%	Apesar de ter alcançado a meta, a maneira de avaliar ainda é subjetiva. É necessário criar um instrumento que possa identificar quais trabalhos têm potencial de impacto econômico, social e ambiental.			✓
Objetivo Estratégico 2: Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura e Esporte, Comunicação Científica e Social						
INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
2.1 Taxa de crescimento de publicações da Editora UFMS.	45%	94%	Resultado dos editais Publica UFMS 2019 e 2020, com a publicação de 27 livros eletrônicos durante o ano de 2020. Também foram publicados 8 livros impressos.			✓
2.3 Taxa de interação nas mídias sociais.	20%	20%	A média de interações no Twitter e Instagram ficou acima da meta estabelecida, sendo 21,38% e 30,21% respectivamente. Entretanto, seguindo uma tendência mundial, a taxa de interação no Facebook foi afetada negativamente, indicando uma migração para outras plataformas digitais. No Facebook, o aumento foi de apenas 8,25%. Importante destacar o crescimento expressivo no canal da TV UFMS no YouTube, com 193% de aumento das visualizações e 183% de número de inscritos.			✓

Continua

Continuação

Objetivo Estratégico 3: Promover o Desenvolvimento Estudantil em um Ambiente Inclusivo						
INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
3.1 Taxa de aproveitamento das disciplinas por estudantes beneficiários da assistência estudantil.	60%	68%	Ações: Acompanhamento contínuo e sistematizado dos estudantes beneficiários em relação ao cumprimento de carga horária e velocidade regular do curso, bem como a integralização da graduação; Atendimento e apoio dos Assistentes sociais e Psicólogos quando detectada a necessidade ou por livre demanda.			✓
3.2 Taxa de estudantes beneficiários por programas da assistência estudantil.	35%	88%	Ações: Seleção de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica com critério discutido e planejado; Verificação de documentação comprobatória para ratificar as informações apresentadas; Realização de 18 reuniões para apoio educacional ao estudante com deficiência; Acompanhamento de intérpretes em aulas e eventos da UFMS; Tradução de editais em Libras; Realização de atendimento educacional especializado on-line a 7 acadêmicos com deficiência; Realização de 28 bancas de verificação da veracidade da autodeclaração de pessoa preta ou parda que avaliaram 966 candidatos no ingresso em 2020; Constituídas e realizadas 6 bancas de verificação de denúncias da veracidade da autodeclaração de pessoa preta ou parda; Constituídas e realizadas 30 bancas de verificação da veracidade da autodeclaração de pessoa preta ou parda ou deficiência nos cursos de pós-graduação; Promovido a análise de 13 processos relacionados à avaliação/verificação da veracidade da autodeclaração.			✓
3.3 Taxa de egressos ativos no mercado de trabalho nos últimos dez anos.	60%	68%	Dos 32.669 formados dos últimos 10 anos, apenas 490 responderam a consulta proposta no portal de egressos. Destes, apenas 208 concluíram a graduação nos últimos 10 anos. Dos 208 egressos, 141 responderam estarem ativos no mercado de trabalho. Ou seja, dos que responderam o questionário e concluíram a graduação nos últimos 10 anos (n=208), 67,8% deles estão ativos no mercado de trabalho. Talvez este fosse o indicador correto para a avaliação desta meta, uma vez que não temos a informação do total de egressos ativos no mercado de trabalho nos últimos 10 anos. Ainda, a ferramenta utilizada (formulário de consulta aos egressos) não permite a apuração de dados atualizados de egressos, pois ela apresenta uma fotografia estática do momento da resposta ao formulário e não considera o histórico posterior desse egresso, o que gera uma taxa mascarada de egressos ativos no mercado de trabalho. Ademais, a ferramenta impossibilita que o egresso consiga atualizar suas informações. É necessária a elaboração de um sistema que faça a gestão das informações e permita que esses egressos atualizem suas informações de contato, de formação e de atuação profissional, bem como permita a interação com outros egressos da UFMS. É necessário ainda que se busque um atrativo para conseguir o cadastramento desses egressos no sistema e é preciso considerar também, para tanto, que a grande maioria dos cadastros de alunos no SISCAD anteriores a 2018 não possuem e-mail, o que impossibilita esse contato. Outro ponto a ser levado em consideração é o cálculo do indicador. Ele considera a totalidade dos formados dos últimos 10 anos e pressupõe que a Universidade tenha acesso a 100% das informações desses egressos, o que não é uma verdade, conforme demonstrado no início dessa justificativa.			✓

Continua

Continuação

Objetivo Estratégico 4: Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, o Empreendedorismo e Inovação						
INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
4.1 Taxa de estudantes de graduação participantes de Programa de Iniciação Científica ou Tecnológica, PET, PIBID, Ligas acadêmicas, Equipes de competição.	5%	5,42%	Em 2020, houve a continuidade dos Programas e Projetos Especiais: Programa de Educação Tutorial (PET); Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid/Capes); Programa Ligas Acadêmica; e Programa Equipes de Competição Universitária; que realizaram ações/atividades que contribuíram para maior aprovação nas disciplinas e adesão aos Cursos.			✓
4.2 Taxa de produção qualificada como A4 ou superior e aquelas em co-autoria com pesquisadores estrangeiros.	35%	7,5%	Apesar do investimento em auxílios para apoio ao pagamento de revisão de artigos científicos e para taxas de publicação de artigos escritos em língua estrangeira publicados em periódicos de alto impacto com discentes dos PPGs, novas ações estratégicas serão feitas para incentivar a coautoria com pesquisadores estrangeiros. Tais ações serão inseridas em novos Editais da Propp, bem como discutidas e divulgadas no Fórum de Coordenadores dos PPGs e no Seminário do Capes-PrInt da UFMS.	✓		
4.3 Taxa de laboratórios prestadores de serviços científicos e tecnológicos.	10%	5,4%	Em 2020, algumas iniciativas para o credenciamento de laboratórios como prestadores de serviço acabaram atrasando também em função da pandemia da Covid-19, além de alguns entraves burocráticos específicos de cada área de atuação, os quais também já estão sendo estudados. A Propp juntamente com a Aginova finalizou o levantamento de todos os laboratórios de pesquisa da UFMS e, em 2021, será lançado um programa de incentivo ao credenciamento de laboratórios prestadores de serviço.		✓	
4.4 Taxa de projetos de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico com financiamento externo.	17,2%	14%	O quantitativo de projetos de pesquisa com financiamento externo corresponde a 191, sendo que atualmente há 1.176 projetos de pesquisa apoiados com recursos externos e internos. Com relação aos projetos de inovação, foram considerados como tal os projetos aprovados e desenvolvidos no âmbito do Edital Aginova/UFMS nº 01/2020, destinado à seleção de projetos e soluções inovadoras apresentadas pelas empresas juniores do Programa UFMS Jr; adicionalmente, estão relacionados os Projetos de Desenvolvimento Institucional, haja vista que estes não estão vinculados a uma UAC específica, mas compõem o escopo de projetos institucionais da UFMS, assim, são 5 projetos, dentre os 15, com financiamento externo. Quanto aos projetos de extensão, 20 das 377 ações obtiveram apoio financeiro externo, pois, em virtude da pandemia foram reduzidos os números de ações de Extensão com financiamento externo (Gru, emendas parlamentares, Ted e convênios); apesar disso, foram submetidas 10 ações via Gru e 10 ações via Ted.			✓

Continua

Continuação

Objetivo Estratégico 4: Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, o Empreendedorismo e Inovação						
INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
4.5 Número de pedidos de patentes, registros de software e transferências depositados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).	6	8	Foram realizadas palestras de sensibilização dos inventores para proteção da propriedade intelectual oriundas dos resultados das pesquisas. Também foram executadas ações de apoio e orientação pelos servidores da Aginova para preparação dos pedidos de proteção.			✓
4.6 Taxa de crescimento de Acordos e Parcerias para Ciência, Tecnologia e Inovação, nacional e internacional.	20%	12%	Por conta da pandemia mundial causada pela Covid-19, muitas atividades planejadas para 2020 foram afetadas em escala global. Não obstante, foram firmadas 119 parcerias, valor superior ao ano anterior, condição que demonstra que a Universidade manteve relevante nível de atividades de desenvolvimento de projetos institucionais em cooperação com parceiros.		✓	
4.7 Número de Empresas e Startups Incubadas no ano corrente.	2	4	Foram realizadas ações de sensibilização da comunidade acadêmica sobre o programa de incubação da PIME e ampla divulgação do edital de seleção para novas incubadas no ano de 2020.			✓
4.8 Taxa de crescimento de estudantes matriculados na graduação que participam nas Empresas Juniores (EJs) e nos times de empreendedorismo social.	25%	17%	Foram desenvolvidas ações de apoio e orientação da Seemp/Aginova para criação de novas Empresas Juniores e o estímulo ao desenvolvimento de projetos, por meio do Edital Aginova/UFMS nº01/2020. Em razão da situação da pandemia da Covid-19 muitas intenções de criação de novas EJ foram postergadas, o que influencia diretamente no número de alunos envolvidos nas ações. Ainda assim, o quantitativo apurado indica significativo crescimento face ao cenário adverso vivenciado em 2020.		✓	
4.9 Taxa de cursos de graduação com disciplinas com conteúdo de empreendedorismo.	35%	39%	Em 2020 foram realizadas ações nesse contexto: oferta de capacitação para formação de docentes habilitados para ministrar disciplina de Empreendedorismos e ênfase nos cursos de coordenadores sobre a importância da modernização e flexibilização dos currículos impactando nos projetos pedagógicos dos cursos.			✓

Continua

Continuação

Objetivo Estratégico 4: Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, o Empreendedorismo e Inovação						
INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
4.10 Taxa de mobilidade nacional e internacional dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu.	10%	28%	Em 2020 as atividades de mobilidade acadêmica internacional foram significativamente afetadas devido às condições restritivas de deslocamento e movimentação ocasionadas pela pandemia da Covid-19. Nos programas de mobilidade conduzidos pela Aginova, observou-se a participação de 9 estudantes dos seguintes cursos de graduação: Pedagogia (CPAQ), Engenharia da Produção (CPNA), Artes Visuais (FAALC), Direito (FADIR), Engenharia Civil (FAENG), Engenharia da Computação (FACOM), Educação do Campo – Licenciatura (FAED), Engenharia de Produção (FAENG), Mestrado em Educação (FAED). Com relação às disciplinas em língua estrangeira, a Prograd ofereceu capacitação para formação de docentes habilitados para ministrar disciplina em outro idioma; outrossim, dos 124 cursos de graduação ativos, 32 deles oferecem disciplina em língua estrangeira.			✓
4.11 Número de cursos graduação e de pós-graduação com dupla titulação com instituição estrangeira.	1	1	Meta cumprida por meio da formalização do Acordo de Dupla-Diplomação iniciado pela Faculdade de Direito (FADIR) entre a UFMS e a Università degli Studi di Camerino e Scuola di Giurisprudenza.			✓
Objetivo Estratégico 5: Consolidar as práticas de gestão, governança, compliance e sustentabilidade						
INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
5.1 Taxa de implantação de processos gerenciais de risco.	20%	23%	<p>Proplan: foi realizado uma dinâmica referente ao mapeamento de processos com a utilização da planilha documentadora envolvendo a gestão de riscos, a qual foi baseada em macroprocessos e subprocessos que mais impactam o desenvolvimento das atividades na pró-reitoria; assim, de 29 processos mapeados, 8 possuem controles de risco.</p> <p>Proece: em 2020, a Proece iniciou seu mapeamento de riscos sob demanda da Auditoria Interna. Foram detectados três macroprocessos que apresentavam risco e o de mais alto risco foi completamente mapeado, tendo seus riscos parciais mitigados já nas ações da pró-reitoria durante 2020; assim, de 3 processos mapeados, 1 possui controles de riscos.</p> <p>Proadi: dos 16 processos mapeados, 9 possuem controles de risco.</p> <p>Progep: todos os processos encontram-se mapeados; houve a constituição de Comissões Técnicas Setoriais para mapeamento de riscos e Comissão de Assessoramento para supervisão dos trabalhos de mapeamento de riscos, com participação da Progep dentre os membros; mapeamento com gestão de risco: 0%, processos mapeados: 100%.</p> <p>Propp: dos 36 processos mapeados, 2 possuem controles de riscos.</p> <p>Prograd: 3 processos mapeados com gestão de risco (unidade não informou o total de processos mapeados).</p>			✓

Continua

Continuação

Objetivo Estratégico 5: Consolidar as práticas de gestão, governança, compliance e sustentabilidade						
INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
5.2 Taxa de melhoria de infraestrutura física e demais necessidades institucionais.	40%	32%	Reestruturação da lista de demanda visando às intervenções mais importantes; terceirização da elaboração de projetos de arquitetura e engenharia; aquisição de ferramentas adequadas ao projeto de arquitetura e engenharia.		✓	
5.3 Taxa de edificações adaptadas para a acessibilidade.	10%	12%	Reestruturação da lista de demanda visando às intervenções mais importantes; terceirização da elaboração de projetos de arquitetura e engenharia; aquisição de ferramentas adequadas ao projeto de arquitetura e engenharia.			✓
5.4 Taxa de melhoria da infraestrutura de TI e serviços digitais.	70%	71%	Ações que viabilizaram o cumprimento das metas: Aumento da força de trabalho de tecnologia da informação e comunicação (TIC) da UFMS; Criação de painel de acompanhamento de atividades; Investimento na área de TIC; Comprometimento da equipe; Melhoria no organograma da área de TIC.			✓
5.5 Taxa de execução de recursos externos oriundos de Termos de Execução Descentralizada-TED ou projetos institucionais com ou sem Fundação de Apoio.	10%	62%	Liquidação efetuada pelos gestores de recursos da instituição. Obs.: Valores relativos a TED, Convênio, Emenda Parlamentar e Recurso Próprio Arrecadado, com exceção da fonte 270.			✓
5.6 Taxa de execução orçamentária de custeio e capital.	97%	99,6%	Execução orçamentária (recurso empenhado) referente a todo orçamento referente investimento (capital) e outras despesas correntes (custeio).			✓
5.7 Taxa de execução de restos a pagar.	50%	56%	Acompanhamento e cobrança aos gestores visando à execução dos empenhos inscritos e reinscritos em restos a pagar.			✓
Objetivo Estratégico 6: Fortalecer o desenvolvimento pessoal em ambiente acolhedor						
INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
6.1 Taxa de capacitação e qualificação de servidores.	10%	24%	Em 2020, foi realizada a primeira execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, conforme implantado pela Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, objeto do Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019. Ao todo, durante o ano de 2020, 703 servidores concluíram cursos de capacitação e 73 finalizaram a qualificação, sendo o contingente total de servidores 3.168.			✓
6.2 Taxa de servidores beneficiados com ações de saúde e qualidade de vida e segurança do trabalho.	40%	-	Indicador de desempenho apresentou inviabilidade na mensuração do cálculo.			

Equivalência: (NA) Não alcançada; (PA) Parcialmente alcançada; (AP) Alcançada plenamente.

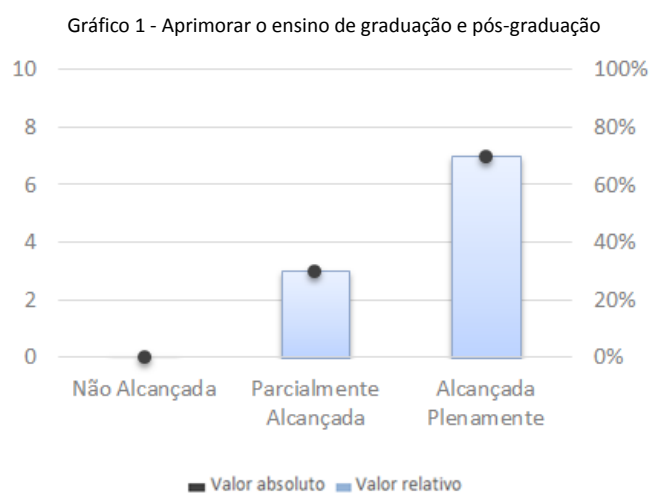
Fonte: Unidades de Administração Central.

1.1 Nível de Alcance das Metas: Desempenho Geral

Objetivo Estratégico 1: Aprimorar o Ensino de Graduação e Pós-graduação

Unidade Gestora: Prograd, Propp

A proposição das metas relacionadas às atividades de ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa levou em consideração as metas e estratégias instituídas no Plano Nacional de Educação (PNE 2014 - 2024), além dos resultados de avaliações institucionais internas e externas. A matriz estratégica correspondente ao objetivo supracitado para 2020 é composta por dez metas, sendo sete (70%) plenamente alcançadas e três (30%) parcialmente. Considerando os parâmetros de classificação, as unidades gestoras obtiveram um desempenho satisfatório em relação à conformidade da programação estratégica para o ano supracitado.



Objetivo Estratégico 2: Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura, Esporte, Comunicação Científica e Social

Unidade Gestora: Proece, Agecom

A matriz estratégica das unidades gestoras em questão reflete os objetivos do Plano Nacional de Extensão Universitária (PNEXT 2011 – 2020) e do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), além dos resultados de avaliações institucionais externas e internas. *As metas pactuadas para o exercício 2020 somam duas, as quais foram plenamente alcançadas, correspondendo porquanto a um desempenho ótimo.*

Gráfico 2 - Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura, Esporte, Comunicação Científica e Social



Fonte: Agecom, Proece.

Objetivo Estratégico 3: Promover o Desenvolvimento Estudantil em Ambiente Acolhedor
Unidade Gestora: Proaes

As metas estabelecidas para a gestão da assistência acadêmica consideram as propostas do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Plano Nacional de Educação (PNE 2014 - 2024) no que respeitam à temática; além dos resultados de avaliações institucionais externas e internas. A matriz estratégica da área em menção para 2020 é composta de três metas, as quais foram plenamente alcançadas, assim, *a unidade gestora obteve desempenho ótimo*.

Gráfico 3 – Promover o desenvolvimento estudantil em ambiente acolhedor



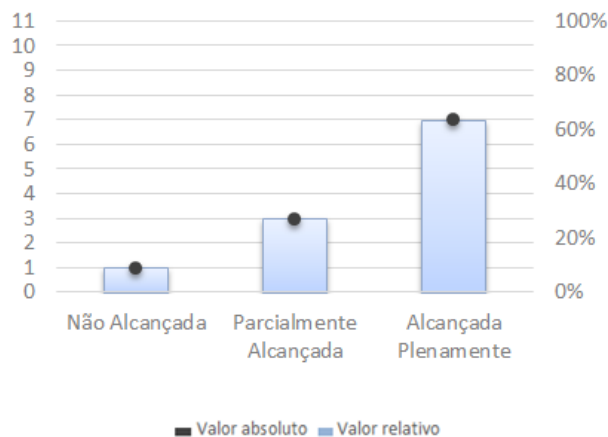
Fonte: Proaes.

Objetivo Estratégico 4: Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, o Empreendedorismo e a Inovação
Unidade Gestora: Prograd, Propp, Aginova

A proposição das metas relacionadas às atividades de pesquisa, tecnologia, inovação e empreendedorismo e ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa levou em consideração a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014/2024), além dos resultados de avaliações institucionais internas e externas. A matriz estratégica

correspondente ao objetivo supracitado para 2020 é composta por onze metas, sendo sete (63,63%) plenamente alcançadas, três (27,27%) parcialmente alcançadas e uma (9,09%) não realizada; nesses termos, *as unidades gestoras apresentaram um desempenho satisfatório*.

Gráfico 4 – Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, o Empreendedorismo e a Inovação



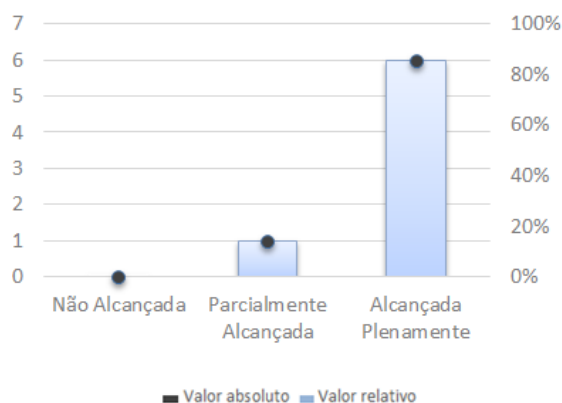
Fonte: Aginova, Prograd, Propp.

Objetivo Estratégico 5: Consolidar as Práticas de Gestão, Governança, Compliance e Sustentabilidade

Unidade Gestora: Proadi, Progep, Proplan, Agetic

Abrangendo sete metas na matriz estratégica do PDI 2020/2024, esse objetivo se relaciona com as atividades que operacionalizam a gestão universitária como um todo. Do contingente de metas, seis (85,71%) foram plenamente alcançadas e uma (14,29%) foi realizada parcialmente; nesse sentido, *as unidades gestoras apresentaram um desempenho ótimo* considerando o nível de alcance da proposta estratégica.

Gráfico 5 – Consolidar as Práticas de Gestão, Governança, Compliance e Sustentabilidade



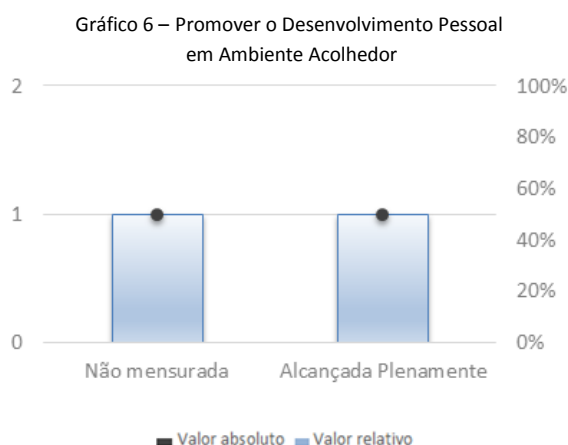
Fonte: Agetic, Proadi, Progep, Proplan.

Objetivo Estratégico 6: Promover o Desenvolvimento Pessoal em Ambiente Acolhedor

Unidade Gestora: Progep

A matriz estratégica do objetivo em questão considerou a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal bem como o Plano de Desenvolvimento de Pessoas/UFMS para estabelecer as metas para 2020; nesse contexto, foram pactuadas duas metas, as quais uma (50%)

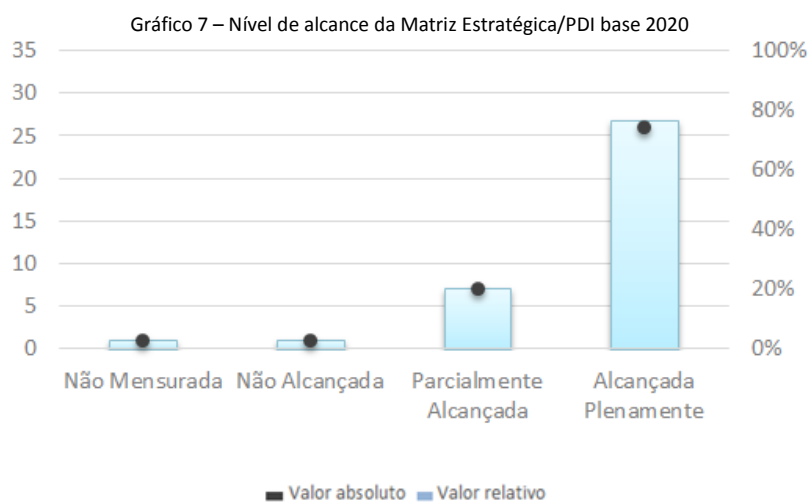
foi alcançada plenamente e outra não foi possível mensurar o resultado. Isto posto, *a unidade gestora apresentou um desempenho insatisfatório* em relação à conformidade da programação estratégica.



Fonte: Progep.

Nível de Alcance da Matriz Estratégica/PDI base 2020

O conjunto de metas estabelecido para 2020 corresponde a 35 metas, destas, 26 (74,28%) foram realizadas plenamente, sete (20%) realizadas em parte, uma (2,86%) não foi alcançada e outra (2,86%) não foi possível mensurar o resultado em razão do cálculo do indicador apresentar viés de seleção amostral. Considerando os parâmetros adotados, *a conformidade estratégica da Matriz apresentou um desempenho satisfatório*.



Fonte: elaboração própria.

2. Indicadores de Desempenho: Resultados Alcançados

A prática de mensurar a performance dos resultados para identificar avanços e retrocessos constitui-se um dos fatores-chave para alcançar a excelência na gestão, pelo que, *os indicadores de desempenho orientam análises e decisões sobre o conjunto de atividades que uma organização desenvolve para atingir seus objetivos, além de promover o senso de responsabilidade mútua pelo destino da organização.*

Os resultados aludidos nos indicadores¹ das áreas estratégicas aqui apresentadas levam a discutir os fatores pelos quais um produto ou um serviço obteve determinado desempenho e as implicações decorrentes; *nesse processo autocrítico, é bastante provável que a organização saia do lugar-comum para pensar e discutir os acontecimentos observados a fim de estabelecer alternativas para colocar a universidade em patamares desejáveis de gestão e relevância social.*

Organizado para a medição regular do PDI 2020-2024, base 2020, *o conjunto de indicadores que foi possível abordar neste Relatório, pode ser utilizado para entendimento recíproco da conformidade entre o planejado e o realizado e do funcionamento da organização para alcançar resultados perenes; por fim, há também uma grande expectativa para que as pessoas consigam, com pragmatismo, arrojo e responsabilidade, apreender as informações que os indicadores comunicam para elevar a qualidade da tomada de decisões e a capacidade de realizar a missão organizacional.*

2.1 Ensino de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa

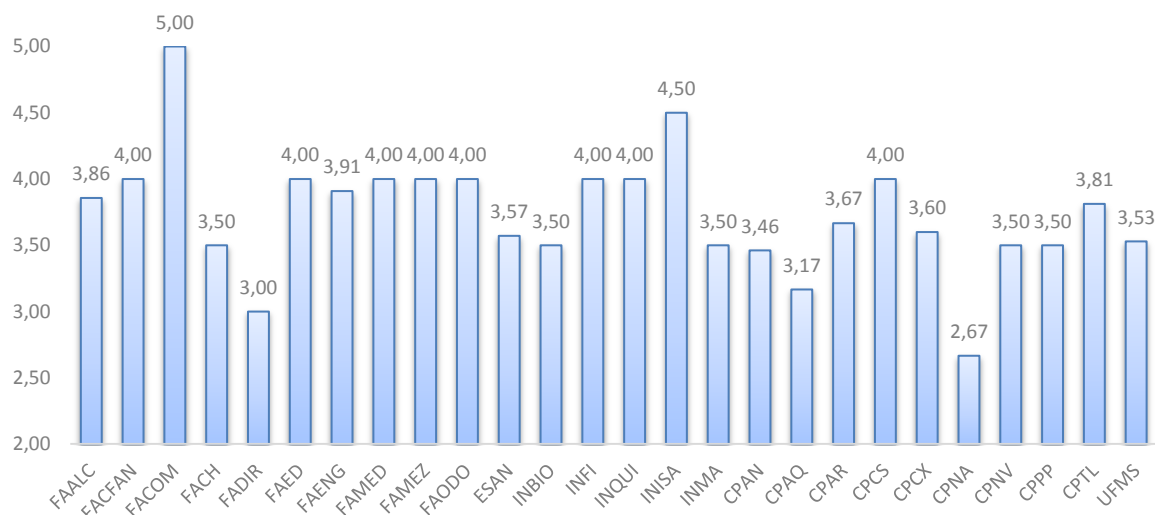
Conceito Médio dos Cursos de Graduação²

- **Interpretação e uso:** o indicador apoia análises sobre o desempenho dos cursos de graduação submetidos às avaliações do Inep/MEC, as quais, por si só, produzem indicativos sobre a adequação da infraestrutura destinada às atividades de ensino, a organização didático-pedagógica e a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.
- **Parâmetro:** valor do indicador igual ou o mais próximo possível ao conceito cinco.

¹ Quando o parâmetro do indicador apresenta o termo **gap de ineficiência**, significa que há circunstâncias que admitem parametrização diferente. Por exemplo, a variação do contingente de matriculados nem sempre deve ser positiva, considerando o limite da capacidade infraestrutural que a instituição possui; da mesma forma, a variação do acervo bibliográfico no caso de haver prioridade por materiais digitais, o qual, em termos quantitativos, pode diminuir o volume físico de exemplares bibliográfico, mas ampliar o alcance do acervo. Ainda, o **quociente da variação** nos indicadores correspondentes, determina a velocidade da ampliação ou redução obtida na comparação entre duas grandezas (na função aplicada ao presente trabalho); nesse sentido, o contingente em 2019 e 2020 deve ser analisado à parte.

² Considerados os cursos de graduação presencial ativos com CC ou CPC vigentes até 2020.

Gráfico 8 – Conceito médio dos cursos de graduação



Fonte: Proplan (E-Mec).

Proporção de Cursos de Graduação com Conceito entre 4 e 5

- **Interpretação e uso:** o indicador apoia análises sobre o desempenho dos cursos de graduação submetidos às avaliações do Inep/MEC, as quais, por si só, produzem indicativos sobre a adequação da infraestrutura destinada às atividades de ensino, a organização didático-pedagógica e a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.
- **Parâmetro:** valor do indicador maior possível no conceito quatro e cinco.

Tabela 1 – Proporção de cursos com CC ou CPC entre 4 e 5

Unidade	CC ou CPC - Faixa				P/4 e 5
	2	3	4	5	
FAALC	0	2	4	1	71%
FACFAN	0	0	2	0	100%
FACOM	0	0	1	0	100%
FACH	0	2	2	0	50%
FADIR	0	1	0	0	0,0%
FAED	0	1	4	1	83%
FAENG	0	2	8	1	82%
FAMED	0	0	1	0	100%
FAMEZ	0	0	2	0	100%
FAODO	0	0	1	0	100%
ESAN	0	3	4	0	57%
INBIO	0	2	2	0	50%
INFI	0	0	2	0	100%
INQUI	0	0	2	0	100%
INISA	0	0	1	1	100%
INMA	0	1	1	0	50%
CPAN	0	7	6	0	46%
CPAQ	0	10	2	0	17%
CPAR	0	1	2	0	67%
CPCS	0	1	0	1	50%
CPCX	0	2	3	0	60%
CPNA	1	2	0	0	0%
CPNV	0	1	1	0	50%
CPPP	0	2	2	0	50%
CPTL	0	5	9	2	69%
UFMS	1	45	62	7	60%

Fonte: Proplan (E-Mec).

Taxa de Ingresso das Vagas Ofertadas na Graduação³

- **Interpretação e uso:** o indicador subsidia análises sobre a demanda pela oferta de vagas na graduação presencial e seu nível de preenchimento; junto a outros indicadores, apoia análises sobre fatores de evasão ao longo da duração dos cursos. Ainda, o indicador guarda relação com a capacidade financeira institucional por se constituir e se relacionar aos critérios que dimensionam o orçamento institucional via Matriz Andifes (OCC/MEC), quais sejam, número de ingressantes e número de matriculados na graduação, respectivamente.
- **Parâmetro:** valor do indicador igual ou o mais próximo possível a 100%.

³ As vagas em menção correspondem às que foram ofertadas pelo SISU, Passe e vestibular para ingresso na graduação presencial.

Tabela 2 – Taxa de ingresso das vagas ofertadas na graduação

Unidade	2019			2020			Taxa de ingresso (Variação)
	Vagas			Vagas			
	Ofertadas	Ingressantes	%	Ofertadas	Ingressantes	%	
FAALC	253	249	98%	250	247	99%	0%
FACFAN	130	123	95%	130	127	98%	3%
FACH	220	215	98%	220	217	99%	1%
FACOM	330	318	96%	260	255	98%	2%
FADIR	120	118	98%	120	119	99%	1%
FAED	240	232	97%	210	194	92%	-4%
FAENG	360	350	97%	360	355	99%	1%
FAMED	80	78	98%	80	80	100%	3%
FAMEZ	100	97	97%	100	100	100%	3%
FAODO	50	50	100%	50	49	98%	-2%
ESAN	340	333	98%	340	336	99%	1%
INBIO	100	98	98%	100	98	98%	0%
INFI	50	50	100%	80	78	98%	-3%
INISA	90	88	98%	90	90	100%	2%
INMA	50	50	100%	75	75	100%	0%
INQUI	114	101	89%	105	104	99%	12%
CPAN	558	549	98%	555	538	97%	-1%
CPAQ	380	370	97%	365	343	94%	-3%
CPAR	130	127	98%	130	126	97%	-1%
CPCS	150	137	91%	150	138	92%	1%
CPCX	140	123	88%	140	103	74%	-16%
CPNA	200	184	92%	200	158	79%	-14%
CPNV	140	137	98%	190	178	94%	-4%
CPPP	185	142	77%	150	114	76%	-1%
CPTL	775	755	97%	770	744	97%	-1%
UFMS	5.285	5.074	96%	5.220	4.966	95%	-1%

Fonte: Proplan (Siscad).

Taxa de Ingresso das Vagas Reofertadas⁴ na Graduação

- **Interpretação e uso:** o indicador subsidia análises sobre a demanda pela oferta de vagas na graduação presencial e seu nível de preenchimento; guardando, ainda, relação com a capacidade financeira institucional por se constituir e se relacionar aos critérios que dimensionam o orçamento institucional via Matriz Andifes (OCC/MEC), quais sejam, número de ingressantes na graduação e número de matriculados na graduação, respectivamente.
- **Parâmetro:** valor do indicador igual ou o mais próximo possível a 100%.

⁴ Vagas reofertadas correspondem às vagas ociosas aglomeradas na graduação presencial que são oferecidas em processos seletivos para movimentação e transferência interna e externa. Cumpre também informar que, para evitar duplicidade de vagas, uma vez que no decorrer do ano mais de um edital é publicado, o cômputo total de vagas reofertadas foi calculado com base no edital de maior oferta.

Tabela 3 - Taxa de ingresso das vagas reofertadas na graduação

Unidade	2019			2020			Taxa de ingresso (Variação)
	Vagas			Vagas			
	Reofertadas	Ingressantes	%	Reofertadas	Ingressantes	%	
FAALC	4	3	75%	9	6	67%	-11%
FACFAN	33	32	97%	3	1	33%	-66%
FACH	25	23	92%	15	11	73%	-20%
FACOM	1	0	0%	20	13	65%	*
FADIR	5	5	100%	0	0	*	*
FAED	1	1	100%	14	9	64%	-36%
FAENG	95	86	91%	0	0	*	*
FAMED	0	0	*	3	3	100%	*
FAMEZ	15	15	100%	0	0	*	*
FAODO	0	0	*	0	0	*	*
ESAN	14	12	86%	0	0	*	*
INBIO	16	15	94%	0	0	*	*
INFI	22	18	82%	1	1	100%	22%
INISA	3	1	33%	0	0	*	*
INMA	28	27	96%	9	7	78%	-19%
INQUI	11	11	100%	3	2	67%	-33%
CPAN	228	111	49%	14	13	93%	91%
CPAQ	115	75	65%	0	0	*	*
CPAR	35	5	14%	6	5	83%	483%
CPCS	98	4	4%	80	11	14%	237%
CPCX	222	12	5%	55	7	13%	135%
CPNA	79	24	30%	69	21	30%	0%
CPNV	98	9	9%	86	15	17%	90%
CPPP	240	11	5%	61	5	8%	79%
CPTL	271	114	42%	47	29	62%	47%
UFMS	1.659	614	37%	495	159	32%	-13%

Nota: O número de vagas reofertadas exposto pode não corresponder ao volume total, uma vez que a unidade pode reofertar somente parte delas.

Fonte: Proplan (Siscad).

Equivalência: (*) Não satisfaz à condição de variância.

Varição do Número de Matriculados na Graduação

- **Interpretação e uso:** o indicador subsidia análises sobre a demanda pela oferta de vagas na graduação presencial e seu nível de preenchimento; guardando, ainda, relação com a capacidade financeira institucional se constituir um dos critérios que dimensionam o orçamento institucional via Matriz Andifes (OCC/MEC), qual seja, número de matriculados na graduação.
- **Parâmetro:** havendo gap de ineficiência, a variação deve resultar positiva.

Tabela 4 – Variação do número de matriculados na graduação

UAS	Matrículas		Variação (%)
	2019	2020	
FAALC	834	888	6,41%
FACFAN	508	525	3,25%
FACH	812	826	1,72%
FACOM	1.224	1.273	4,00%
FADIR	608	607	-0,16%
FAED	700	700	0,00%
FAENG	1.939	1.869	-3,64%
FAMED	433	433	0,00%
FAMEZ	502	532	5,88%
FAODO	258	257	-0,39%
ESAN	1.184	1.250	5,57%
INBIO	399	407	1,88%
INFI	177	232	30,79%
INISA	417	436	4,44%
INMA	187	220	17,38%
INQUI	297	321	8,08%
CPAN	1.927	2.059	7,85%
CPAQ	1.360	1.412	3,82%
CPAR	461	479	3,80%
CPCS	470	542	15,32%
CPCX	440	441	0,23%
CPNA	523	544	4,02%
CPNV	438	543	23,86%
CPPP	450	463	2,89%
CPTL	2.873	3.054	6,30%
UFMS	19.421	20.308	4,57%

Fonte: Proplan (Siscad).

Variação das Evasões na Graduação

- **Interpretação e uso:** o indicador dimensiona o contingente de evadidos, que, correlacionado a outros fatores subsidia análises sobre a resolutividade de ações institucionais para permanência acadêmica dentro do período regular. Ainda, o indicador guarda relação com a capacidade financeira institucional se relacionar a um dos critérios que dimensionam o orçamento institucional via Matriz Andifes (OCC/MEC), qual seja, número de matriculados na graduação.
- **Parâmetro:** a variação deve resultar negativa.

Tabela 5 – Variação do número de evasões na graduação

Unidade	Evasões		Variação (%)
	2019	2020	
FAALC	153	93	-39%
FACFAN	67	47	-30%
FACH	175	117	-33%
FACOM	224	199	-11%
FADIR	62	30	-52%
FAED	94	83	-12%
FAENG	374	252	-33%
FAMED	19	5	-74%
FAMEZ	52	34	-35%
FAODO	15	7	-53%
ESAN	207	116	-44%
INBIO	60	36	-40%
INFI	40	39	-3%
INISA	34	21	-38%
INMA	48	44	-8%
INQUI	87	61	-30%
CPAN	350	251	-28%
CPAQ	247	179	-28%
CPAR	86	65	-24%
CPCS	59	40	-32%
CPCX	90	68	-24%
CPNA	101	88	-13%
CPNV	52	39	-25%
CPPP	104	62	-40%
CPTL	464	245	-47%
UFMS	3.264	2.221	-32%

Fonte: Proplan (Siscad).

Variação do Acervo Bibliográfico Institucional⁵

- **Interpretação e uso:** correlacionado ao contingente de matriculados na graduação e pós-graduação, o indicador aprimora o entendimento sobre o quantitativo adequado do acervo bibliográfico para assegurar o desenvolvimento das atividades acadêmicas no âmbito das Unidades Acadêmicas, bem como dos correspondentes investimentos para a sua aquisição. Cabe observar, por último, que o indicador se relaciona com o conceito dos cursos de graduação e pós-graduação, uma vez que os recursos didáticos e pedagógicos são um dos critérios avaliados pelo INEP e CAPES mediante composição do conceito.
- **Parâmetro:** havendo gap de ineficiência, a variação deve resultar positiva.

⁵ Considerado acervo físico e digital (repositórios, livros perpétuos e assinaturas de e-book).

Gráfico 9 – Variação do acervo bibliográfico (exemplares)

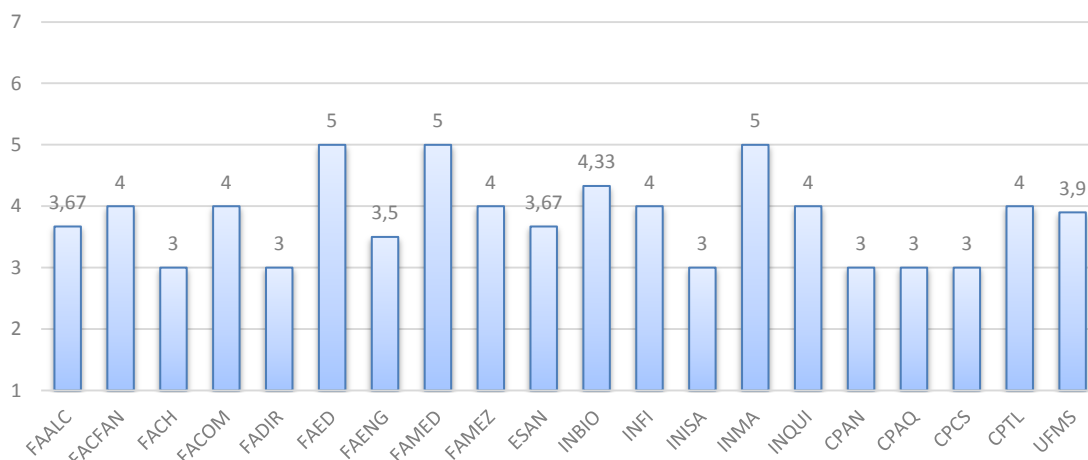


Fonte: Dibib/Prograd.

Conceito Médio dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu⁶

- **Interpretação e uso:** o indicador subsidia análises sobre o desempenho dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* submetidos às avaliações conduzidas pela CAPES, as quais, por si só produzem indicativos sobre a adequação da infraestrutura destinada às atividades de ensino e pesquisa, a organização didático-pedagógica e a produção intelectual do corpo docente e discente.
- **Parâmetro:** valor do indicador igual ou o mais próximo possível ao conceito sete.

Gráfico 10 – Conceito médio dos programas de pós-graduação



Fonte: Proplan (Sucupira).

Taxa de Ingresso das Vagas Ofertadas na Pós-graduação Stricto Sensu

- **Interpretação e uso:** o indicador subsidia análises sobre a demanda pela oferta de vagas na pós-graduação *stricto sensu* e seu nível de preenchimento; junto a outros indicadores, apoia análises sobre fatores de evasão ao longo da duração dos cursos. Ainda, o indicador guarda relação com a capacidade financeira institucional por se constituir e se relacionar aos critérios que dimensionam o orçamento institucional via Matriz Andifes (OCC/MEC), quais sejam,

⁶ No cômputo do indicador foram considerados os cursos de pós-graduação *stricto sensu* profissionais e interinstitucionais ativos, e desconsiderados os cursos novos que não obtiveram nota ou conceito até a data de reporte dos dados (março de 2021).

número de ingressantes no mestrado/doutorado e número de matriculados no mestrado/doutorado, respectivamente.

- **Parâmetro:** valor do indicador igual ou o mais próximo possível a 100%.

Tabela 6 – Taxa de ingresso das vagas ofertadas na pós-graduação *stricto sensu*

Unidade	2019			2020			Taxa de ingresso (Variação)
	Vagas		%	Vagas		%	
	Ofertadas	Ingressantes		Ofertadas	Ingressantes		
FAALC	82	57	70%	78	66	85%	22%
FACFAN	108	40	37%	83	30	36%	-2%
FACH	44	27	61%	51	35	69%	12%
FACOM	48	46	96%	71	82	100%	4%
FADIR	21	22	105%	30	30	100%	-5%
FAED	66	47	71%	28	29	100%	40%
FAENG	77	74	96%	92	83	90%	-6%
FAMED	98	90	92%	109	111	100%	9%
FAMEZ	94	62	66%	64	54	84%	28%
ESAN	71	66	93%	49	27	55%	-41%
INBIO	66	56	85%	70	57	81%	-4%
INFI	84	69	82%	58	52	90%	9%
INISA	57	50	88%	58	54	93%	6%
INMA	52	49	94%	45	37	82%	-13%
INQUI	82	31	38%	72	20	28%	-27%
CPAN	41	38	93%	46	41	89%	-4%
CPAQ	25	24	96%	31	33	100%	4%
CPCS	17	15	88%	17	16	94%	7%
CPTL	117	99	85%	115	78	68%	-20%
UFMS	1.250	962	77%	1.167	935	80%	4%

Fonte: Proplan (Sigpos).

Variação do Número de Matrículas na Pós-graduação *Stricto Sensu*

- **Interpretação e uso:** o indicador subsidia análises sobre a demanda pela oferta de vagas na pós-graduação *stricto sensu* e seu nível de preenchimento; guardando, ainda, relação com a capacidade financeira institucional por se constituir um dos critérios que dimensiona o orçamento institucional via Matriz Andifes (OCC/MEC), qual seja, número de matriculados efetivos no mestrado/doutorado.
- **Parâmetro:** havendo gap de ineficiência, a variação deve resultar positiva.

Tabela 7 – Variação do número de matrículas na pós-graduação stricto sensu

Unidade	Matrículas		Variação (%)
	2019	2020	
FAALC	129	156	21%
FACFAN	73	85	16%
FACH	87	90	3%
FACOM	156	135	-13%
FADIR	42	54	29%
FAED	117	122	4%
FAENG	199	209	5%
FAMED	267	295	10%
FAMEZ	175	160	-9%
ESAN	158	121	-23%
INBIO	147	165	12%
INFI	128	145	13%
INISA	106	112	6%
INMA	122	109	-11%
INQUI	152	132	-13%
CPAN	104	114	10%
CPAQ	41	59	44%
CPCS	34	35	3%
CPTL	219	222	1%
UFMS	2.456	2.520	3%

Fonte: Proplan (Sigpos).

Variação do Número de Vagas Desocupadas⁷ na Pós-graduação Stricto Sensu

- **Interpretação e uso:** o indicador dimensiona o contingente de vagas não ocupadas na pós-graduação stricto sensu, que, correlacionado a outros fatores, subsidia análises sobre a resolutividade de ações institucionais para permanência acadêmica dentro do período regular. Ainda, o indicador guarda relação com a capacidade financeira institucional por impactar um dos critérios que dimensionam o orçamento institucional via Matriz Andifes (OCC/MEC), qual seja, número de matriculados no mestrado e doutorado.
- **Parâmetro:** a variação deve resultar negativa.

⁷ Foram consideradas no cômputo as evasões e as vagas de ingresso não preenchidas.

Tabela 8 – Variação do número de vagas desocupadas na pós-graduação stricto sensu

Unidade	Vagas desocupadas		Variação (%)
	2019	2020	
FAALC	25	14	-44%
FACFAN	74	61	-18%
FACH	17	22	29%
FACOM	65	42	-35%
FADIR	3	1	-67%
FAED	20	6	-70%
FAENG	34	32	-6%
FAMED	17	6	-65%
FAMEZ	43	23	-47%
ESAN	13	33	154%
INBIO	21	19	-10%
INFI	36	16	-56%
INISA	14	6	-57%
INMA	31	10	-68%
INQUI	62	63	2%
CPAN	7	10	43%
CPAQ	1	4	300%
CPCS	2	4	100%
CPTL	48	41	-15%
UFMS	533	413	-23%

Fonte: Proplan (Sigpos).

Proporção Estimada⁸ de Graduandos na Iniciação Científica e Tecnológica

- **Interpretação e uso:** o indicador oferece uma base sobre a resolutividade das ações institucionais para incentivar a interação discente em ambientes e práticas diferenciadas de formação, a cobertura das bolsas de iniciação científica e, correspondentemente, o grau de participação voluntária. Ainda, o indicador tangencia aspectos qualitativos da produção científica e os conceitos dos programas de pós-graduação.
- **Parâmetro:** valor do indicador igual ou o mais próximo possível a 100%

⁸ Considerando os requisitos qualificatórios para o graduando concorrer às bolsas de iniciação científica ou para participar como voluntário, foi realizado um corte de 60% sobre o total de matriculados, assim, por apresentar viés de seleção amostral por sub ou superestimação, o indicador oferece uma noção aproximada sobre a proporção de graduandos envolvidos em práticas científicas.

Tabela 9 – Proporção estimada de graduandos na iniciação científica e tecnológica

2020				
UAS	Matriculados (m)	60% de m (m*)	Alunos na ICeT (i)	Proporção (i/m*)
CPAN	2.059	1.235	46	3,7%
CPAQ	1.412	847	34	4,0%
CPAR	479	287	5	1,7%
CPCS	542	325	30	9,2%
CPCX	441	265	9	3,4%
CPNA	544	326	5	1,5%
CPNV	543	326	12	3,7%
CPPP	463	278	0	0,0%
CPTL	3.054	1.832	105	5,7%
ESAN	1.250	750	15	2,0%
FAALC	888	533	28	5,3%
FACFAN	525	315	34	10,8%
FACH	826	496	23	4,6%
FACOM	1.273	764	14	1,8%
FADIR	607	364	10	2,7%
FAED	700	420	15	3,6%
FAENG	1.869	1.121	55	4,9%
FAMED	433	260	17	6,5%
FAMEZ	532	319	48	15,1%
FAODO	257	154	4	2,6%
INBIO	407	244	50	20,5%
INFI	232	139	30	21,6%
INISA	436	261	29	11,1%
INMA	220	132	7	5,3%
INQUI	321	193	34	17,7%
UFMS	20.308	12.185	659	5,4%

Fonte: Proplan (Siscad), Propp.

Equivalência: (ICeT) Iniciação científica e tecnológica.

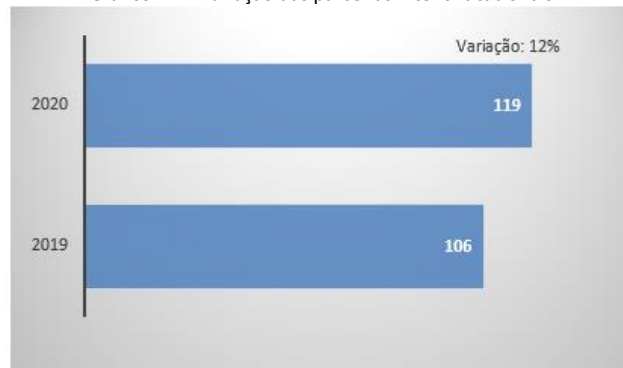
2.2 Inovação, Empreendedorismo, Extensão e Integração Interinstitucional

Variação das Parcerias Interinstitucionais

- **Interpretação e Uso:** o indicador apoia análises sobre a efetividade das ações institucionais de promoção à cooperação entre centros de ensino, pesquisa e tecnologia em eixos geográficos diversos para desenvolver redes de conhecimento, inovação e competitividade em nível local, nacional e internacional.

Parâmetro: havendo gap de ineficiência, a variação deve resultar positiva.

Gráfico 11 – Variação das parcerias interinstitucionais



Fonte: Aginova.

Variação dos Pedidos de Patente e Registros de Software

- **Interpretação e Uso:** o indicador apoia análises sobre a efetividade das ações patrocinadoras da inovação de vanguarda científica ou de interesse social, bem como das estratégias para a consolidação da pesquisa científico-tecnológica contextualizada na interação da universidade com o setor produtivo local, nacional e internacional.
- **Parâmetro:** havendo gap de ineficiência, a variação deve resultar positiva.

Gráfico 12 - Variação do número de registros de patentes e de softwares



Fonte: Aginova.

Variação do Número de Membros nas Empresas Juniores

- **Interpretação e Uso:** o indicador apoia análises sobre a efetividade das ações para o desenvolvimento de habilidades extracurriculares inerentes ao empreendedorismo, bem como para aproximação do ambiente acadêmico aos setores produtivos, no sentido de viabilizar o compartilhamento de saberes.
- **Parâmetro:** havendo gap de ineficiência, a variação deve resultar positiva.

Gráfico 13 - Variação do número de membros nas empresas juniores

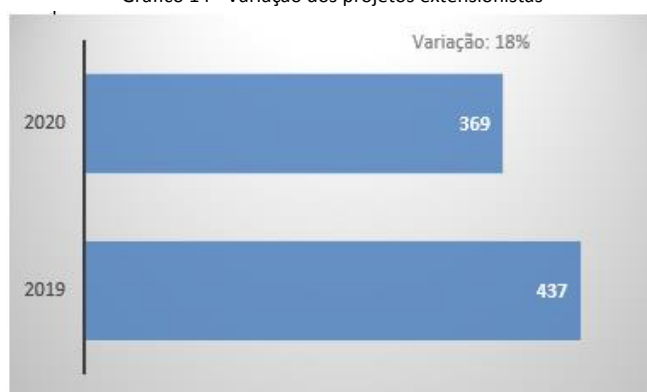


Fonte: Aginova.

Variação dos Projetos Extensionistas

- **Interpretação e Uso:** o indicador apoia análises sobre a eficácia das ações para consolidar as ações de extensão um elemento de formação acadêmica e parte indissociável da tríade ensino, pesquisa e extensão, bem como ainda para melhorar a assertividade da interação Universidade-Sociedade.
- **Parâmetro:** havendo gap de ineficiência, a variação deve resultar positiva.

Gráfico 14 - Variação dos projetos extensionistas

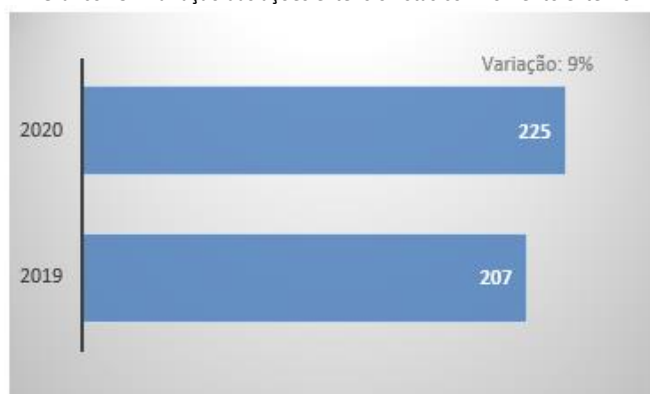


Fonte: Proece.

Variação das Ações Extensionistas com Fomento Externo

- **Interpretação e Uso:** o indicador apoia análises sobre o mérito das ações extensionistas na obtenção de fomento externo, bem como a efetividade das políticas de consolidação da extensão como elemento de formação acadêmica e parte indissociável da tríade ensino, pesquisa e extensão, bem como ainda para melhorar a assertividade da interação Universidade-Sociedade.
- **Parâmetro:** havendo gap de ineficiência, a variação deve resultar positiva.

Gráfico 15 - Variação das ações extensionistas com fomento externo



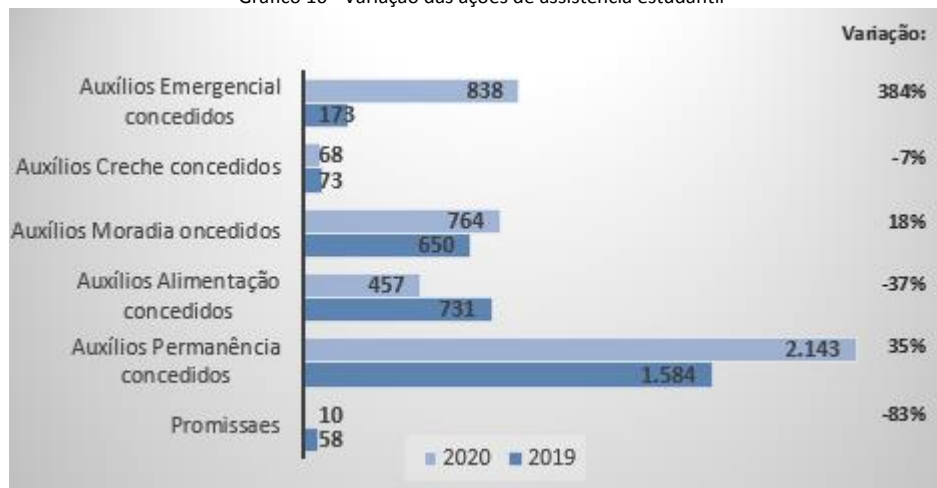
Fonte: Proece.

2.3 Atenção ao Estudante

Variação dos Beneficiários da Assistência Estudantil

- **Interpretação e Uso:** o indicador apoia análises sobre a adequação da cobertura dos programas de assistência estudantil e a efetividade das ações empreendidas para viabilizar a igualdade de oportunidades aos discentes que apresentam dificuldades financeiras para prosseguir nos estudos.
- **Parâmetro:** havendo gap de ineficiência, a variação deve resultar positiva.

Gráfico 16 - Variação das ações de assistência estudantil



Fonte: Proaes.

2.4 Infraestrutura e Eficiência da Gestão

Varição do Atendimento da Demanda por Obras e Reformas

- **Interpretação e Uso:** o indicador apoia análises sobre a adequação dos atributos funcionais que envolvem o atendimento em questão (macroprocessos, dinâmicas de trabalho, estilos de liderança, equipes, outros), além de subsidiar o planejamento de objetivos e metas neste particular.
- **Parâmetro:** havendo gap de ineficiência, a variação deve resultar positiva.

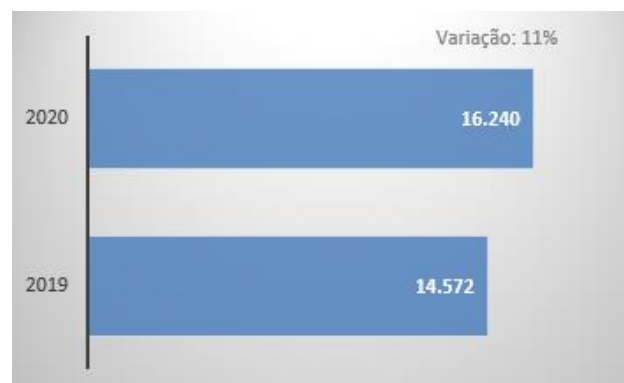


Fonte: Proadi.

Varição do Atendimento em Serviços e Infraestrutura de TI

- **Interpretação e Uso:** o indicador apoia análises sobre a adequação dos atributos funcionais que envolvem o atendimento em questão (macroprocessos, dinâmicas de trabalho, estilos de liderança, equipes, outros), além de subsidiar o planejamento de objetivos e metas neste particular.
- **Parâmetro:** havendo gap de ineficiência, a variação deve resultar positiva.

Gráfico 18 – Variação dos atendimentos em serviços e infraestrutura de TI

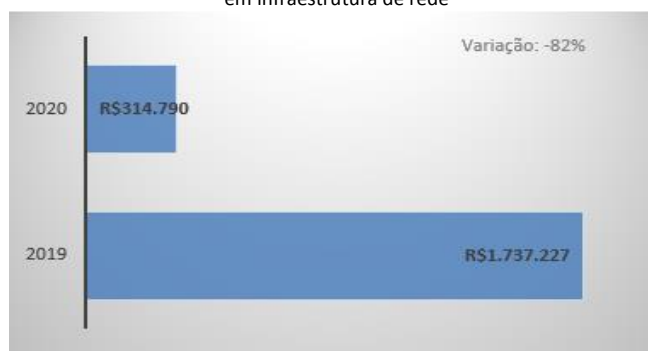


Fonte: Agetic.

Varição do Investimento para Revitalização da Infraestrutura de Rede

- **Interpretação e Uso:** o indicador apoia análises sobre a conformidade e coerência das políticas institucionais para a inovação tecnológica, no sentido de levantar apontamentos sobre a adequação do orçamento destinado ao fim em questão, considerando o estado vigente da infraestrutura de rede.
- **Parâmetro:** havendo gap de ineficiência, a variação deve resultar positiva.

Gráfico 19 – Variação do investimento para revitalização em infraestrutura de rede



Fonte: Agetic.

Índice de Liquidação de Valores Empenhados

- **Interpretação e Uso:** o indicador apoia análises sobre a execução do orçamento dentro do exercício financeiro, subsidiando apontamentos sobre os atributos funcionais (macroprocessos, dinâmicas de trabalho, estilos de liderança, equipes, outros) inerentes à gestão financeira e orçamentária.
- **Parâmetro:** valor do indicador igual ou o mais próximo possível a 100%

Tabela 10: índice de liquidação de valores empenhados no exercício

2020				
	Custeio	LVE	Capital	LVE
Valores empenhados no ano	R\$ 933.702.384	96%	R\$ 17.383.234	77%
Valores liquidados no ano	R\$ 896.777.404		R\$ 13.355.896	
2019				
	Custeio	LVE	Capital	LVE
Valores empenhados no ano	R\$ 902.426.895	97%	R\$ 21.462.689	6%
Valores liquidados no ano	R\$ 873.196.018		R\$ 1.258.473	

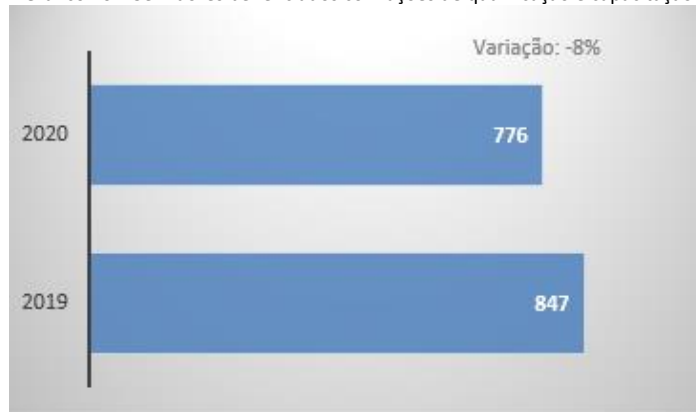
Fonte: Proplan.

Equivalência: (LVE) Liquidação dos valores empenhados no exercício.

Varição do Total de Servidores Beneficiados com Ações de Capacitação

- **Interpretação e Uso:** o indicador apoia análises sobre a conformidade e coerência das políticas institucionais para o desenvolvimento de pessoal, no sentido de levantar apontamentos sobre a adequação e alcance de objetivos e metas neste particular.
- **Parâmetro:** havendo gap de ineficiência, a variação deve resultar positiva.

Gráfico 20 – Servidores beneficiados com ações de qualificação e capacitação



Fonte: Progep.

3. Considerações Finais

O conjunto de informações exposto, junto a outros, ajuda a qualificar o processo de decisão, pelo que, os resultados obtidos nos indicadores de todas as frentes de atuação institucional são evidências de avanços realizados e desafios persistentes. Com efeito, a partir dos levantamentos deste Relatório, é possível sustentar que *a gestão universitária vem amadurecendo consistentemente em termos de aprendizagem organizacional, mas é ingênuo desmerecer o impacto da disjunção operativa entre os níveis de planejamento no alcance de resultados mais ambiciosos.*

Em todo caso, a adoção do planejamento estratégico como uma prática diária e uma ferramenta para constituir o plano de voo necessário ao cumprimento de objetivos e metas institucionais, tem marcado o diferencial da gestão na UFMS. Nesse sentido, *as iniciativas adotadas para profissionalizar e inovar a administração universitária representa, ao mesmo tempo, um ativo que coloca a instituição em condições melhores para corresponder às expectativas das partes interessadas e um estímulo para resignificar o conceito de ética e função pública.*